

Informática para Professores Indígenas: Elaboração de Publicações nas Escolas das Comunidades

Fernando Selleri Silva¹, Everton Ricardo do Nascimento¹, Elias Januário², Sandra Regina Gutierrez², Rosa Maria Modesto Cagnoni²

¹Departamento de Ciência da Computação – Universidade do Estado de Mato Grosso
Caixa Postal 92 – 78.390-000 – Barra do Bugres – MT – Brasil

²Faculdade Indígena Intercultural – Universidade do Estado de Mato Grosso
Caixa Postal 92 – 78.390-000 – Barra do Bugres – MT – Brasil

{selleri.br, everton.nascimento}@gmail.com, indigena@unemat.br

Abstract. *This paper presents the extension project experience Informatics for Indigenous Teachers: Preparation of Publications at the University of Mato Grosso State – UNEMAT. The project aims to enable indigenous teachers from Mato Grosso to the materials systematization produced in the activities developed at school and in the community and the development of didactic publications that aim the promotion and dissemination of culture. Among the activities of the project there is a computer course for indigenous teachers in training or who are working with indigenous education. The course discusses techniques of materials systematization, digitization of texts and images, image treatment, layout and assemblage of graphic design works to be submitted to institutions that subsidize publications.*

Resumo. *Este artigo apresenta a experiência de execução do projeto de extensão Informática para Professores Indígenas: Elaboração de Publicações, na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. O projeto visa a habilitação de professores indígenas de Mato Grosso para a sistematização de materiais produzidos no âmbito das atividades desenvolvidas na escola e junto à comunidade e a elaboração de publicações de caráter didático/pedagógico que objetivem a valorização e divulgação cultural. Entre as atividades do projeto está a oferta de um curso para professores indígenas em formação ou que estejam atuando na educação escolar indígena. O curso discute técnicas de sistematização de materiais, digitalização de textos e de imagens, tratamento de imagens, diagramação e montagem de projetos gráficos de obras a serem encaminhadas a instituições que subsidiam publicações.*

1. Introdução

A UNEMAT tem desenvolvido uma política de Educação Superior indígena visando atender as expectativas e anseios das comunidades indígenas. Uma das propostas que caminham nessa direção são os Cursos de Licenciatura Específica para Formação de Professores Indígenas, da Faculdade Indígena Intercultural [UNEMAT 2010a], que além da formação diferenciada do professor para atuar na escola de sua comunidade, prevê a publicação de material didático-pedagógico de apoio às atividades/práticas de ensino.

Ciente da necessidade de publicações na área indígena, o Ministério da Educação – MEC criou a Comissão Nacional de Apoio à Produção de Material Didático Indígena – CAPEMA, encarregada de selecionar os projetos de produção e/ou edição de material didático encaminhados por professores indígenas e/ou seus parceiros [MEC 2005]. Instituições de fomento à pesquisa, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, também têm lançado editais com a finalidade de apoiar e incentivar a editoração e a publicação de obras. Considerando o estímulo que vem sendo dado por parte das instituições, em especial as anteriormente mencionadas, o desafio tem se concentrado nas atividades de sistematização e organização do material a ser publicado [Grupioni 2003], incluindo as atividades de digitalização de textos e imagens, tratamento de imagens, editoração e montagem de projeto gráfico das obras.

Nesse contexto, o projeto de extensão Informática para Professores Indígenas: Elaboração de Publicações objetiva habilitar professores indígenas, e demais interessados, a processar materiais que possam ser publicados, utilizando recursos computacionais e softwares específicos para esse fim, permitindo a socialização desses materiais a um público mais amplo, em especial as escolas e comunidades indígenas. São objetivos específicos do projeto: discutir critérios de seleção e sistematização de materiais a serem publicados; apresentar técnicas de digitalização de textos e imagens; exercitar a utilização de softwares específicos para tratamento de imagens e para montagem de projetos gráficos; discutir noções relacionadas a tipografia e layout nos diferentes tipos de projetos gráficos (folders, cartazes, livros, entre outros); contribuir para o trabalho dos professores indígenas, possibilitando ampliar a oferta de material de apoio pedagógico para as escolas indígenas.

2. Metodologia

O desenvolvimento do referido projeto encontra-se fundamentado na cooperação entre o *Campus* Universitário de Barra do Bugres, a Faculdade Indígena Intercultural e os professores indígenas em formação. Os critérios para seleção dos interessados em participar são definidos pela equipe do projeto, juntamente com a coordenação da Faculdade e os representantes dos professores indígenas. A estratégia consiste em atender os professores agrupados por etnia, ao longo das etapas presenciais e intermediárias dos Cursos de Licenciatura. Espera-se que todos os estudantes indígenas dos cursos tenham a oportunidade de participar do projeto, como atividade complementar de formação, dando-se prioridade aos que atuam como professores ou que estejam relacionados às atividades de educação escolar em suas comunidades, sendo este o público alvo definido.

O projeto compreende como atividade principal a realização de um curso sobre elaboração de publicações, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas, estruturado em 04 (quatro) módulos, com duração de 10 (dez) horas cada. A cada turma do curso que é executada, oferta-se um número de 20 (vinte) vagas. Os seguintes conteúdos são trabalhados em cada módulo [Primo 2004 e Smith 2004]:

- **Módulo I** – Sistematização de Materiais: critérios para a seleção de materiais; tipos de projetos gráficos: folder, cartaz, banner, jornal, livro; instituições financiadoras de publicações; aspectos sobre direitos autorais; digitação de textos.

- **Módulo II** – Edição de Tratamento de Imagens: uso do scanner; digitalização de imagens; formatos e resoluções; principais ferramentas de edição; otimização de imagens; imagens com fundo transparente; aplicação de efeitos.

- **Módulo III** – Montagem de Projetos Gráficos: principais ferramentas para desenho e edição de publicações; manipulação de formas básicas e objetos; sistema de cores; importação e exportação de imagens; manipulação de texto.

- **Módulo IV** – Publicação de Projetos Gráficos: aplicação de efeitos; noções sobre tipografia e layout; impressão de projetos gráficos; preparação para birô; elaboração de projetos de publicações para submissão a instituições financiadoras.

Como atividade complementar o projeto visa dar suporte ao encaminhamento de materiais produzidos pelos cursistas durante o curso para publicação. Também são realizadas visitas às comunidades indígenas para instalação de softwares e configuração dos equipamentos disponíveis.

As estratégias didáticas do curso estão centralizadas em torno das atividades desenvolvidas em conjunto com os cursistas, utilizando como técnica de ensino aulas expositivas e práticas. São realizadas atividades práticas tendo como referência os assuntos abordados, num exercício constante de aprofundamento do conhecimento construído. Utiliza-se um laboratório de informática do *campus*, equipado com 20 computadores, impressora e scanner, além de ferramentas multimídia [Oliveira 1997]. A avaliação do conhecimento acerca dos assuntos abordados é realizada de forma processual, considerando critérios como participação e desenvolvimento das atividades.

3. Resultados e Discussão

A primeira turma do curso ofertado pelo projeto envolveu os professores Umutina, da Escola Julá Pará, localizada na Aldeia Umutina, próxima à cidade de Barra do Bugres. Esta turma foi realizada durante os semestres 2007/2 e 2008/1. O curso atingiu diretamente um público de 21 pessoas entre professores, funcionários e monitores indígenas da escola. Se for considerado o público atingido indiretamente, tais como alunos e a comunidade em geral da aldeia, este número ultrapassa a casa das centenas. Para execução dessa turma, o projeto se responsabilizou pelo deslocamento dos cursistas no trajeto entre a aldeia e o *campus* e pela alimentação durante as oficinas de aplicação dos módulos, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Barra do Bugres. Também foram realizadas duas visitas à aldeia para apresentação do projeto à comunidade e instalação de softwares no laboratório de informática da escola.

Acredita-se que os resultados alcançados com a realização desta turma estão de acordo com as metas estabelecidas pelo projeto, uma vez que por meio das visitas realizadas à aldeia foi possível apresentar o projeto e sua proposta de estimular e instrumentalizar os professores indígenas na elaboração de materiais de apoio às atividades escolares e que ressaltem a cultura de cada povo. As oficinas de aplicação dos módulos permitiram discutir amplamente critérios técnicos de seleção e sistematização de materiais para publicação, apresentar técnicas de digitalização de textos e imagens, exercitar a utilização de softwares específicos para tratamento de imagens. Os cursistas demonstraram interesse em participar das oficinas e desenvolveram as atividades propostas. Ao longo da execução da Faculdade Indígena Intercultural os professores

indígenas já publicaram dez livros sobre experiências didáticas [UNEMAT 2010b], nove deles em língua materna ou bilíngue, para serem utilizados nas escolas das aldeias. Essas publicações são em parte resultado do trabalho desenvolvido com o projeto.

Entre os desafios a serem superados pelo projeto está a abordagem de softwares livres, que ainda não são muito populares na área de diagramação e elaboração de projetos gráficos. Outro desafio refere-se às condições dos equipamentos de informática nas comunidades indígenas, que em alguns casos necessitam de manutenção técnica específica para executarem os softwares, o que dificulta o trabalho dos professores após o término do curso. Em virtude da distância, o deslocamento da equipe do projeto até algumas comunidades também é dificultado.

4. Considerações

Tem sido uma experiência proveitosa e gratificante o desenvolvimento desse trabalho. As atividades buscam o comprometimento da comunidade universitária, sobretudo do curso de Ciência da Computação, com os interesses e necessidades das sociedades indígenas, ampliando a contribuição no âmbito da universidade. Os conteúdos discutidos no contexto de disciplinas da computação, como Computação Gráfica e Processamento de Imagens, puderam contribuir por meio de uma aplicação prática em trabalhos produzidos pelos professores indígenas para serem utilizados como material de apoio didático. Alunos de Ciência da Computação estiveram envolvidos no projeto por meio de bolsas ofertadas.

Na perspectiva de estabelecer uma relação de transformação entre a universidade e a sociedade as atividades buscam contribuir para a inclusão dos povos indígenas, ampliação das oportunidades educacionais e do acesso de professores indígenas aos processos de formação e de qualificação, particularmente relacionados à inclusão digital, promovidos pela universidade. Espera-se também que as ações do projeto contribuam para o fortalecimento da interculturalidade entre as sociedades indígenas e não-indígena, indo ao encontro das políticas públicas de respeito à diversidade sociocultural.

Referências

- Grupioni, L. (2003). “Do discurso e das ações: a educação intercultural como política pública”. In: Cadernos de Educação Escolar Indígena, Barra do Bugres, p.144-161, UNEMAT, v.2, n.1.
- MEC, Ministério da Educação (2005). “Guia prático da Comissão Nacional de Apoio à Produção de Material Didático Indígena – CAPEMA”. Brasília: MEC/SECAD.
- Oliveira, R. (1997). “Informática Educativa”. São Paulo: Papirus.
- Primo, L. (2004). “Estudo Dirigido de CorelDRAW 12”. São Paulo: Érica.
- Smith, C. (2004). “Faça de tudo com o Photoshop CS”. Rio de Janeiro: Alta Books.
- UNEMAT (2010a). “Faculdade Indígena Intercultural: Cursos”, <http://indigena.unemat.br/index.php/cursos-graduacao>, Março.
- UNEMAT (2010b). “Faculdade Indígena Intercultural: Publicações”, <http://indigena.unemat.br/index.php/publicacoes>, Março.